



Fundamentos da Homeopatia

Débora Omena Futuro

A homeopatia é uma ciência terapêutica baseada na lei natural de cura *Similia similibus curantur* (sejam os semelhantes curados pelos semelhantes) enunciada por Hipócrates no século IV a.C. Foi desenvolvida por Samuel Hahnemann no século XVIII. Conhecer a homeopatia é conhecer a vida de seu criador e suas experiências na procura de um sistema médico onde “*o mais alto ideal da cura é o restabelecimento rápido, suave e duradouro da saúde ou a remoção e a destruição integral da doença pelo caminho mais curto, mais seguro e menos prejudicial...*” (Hahnemann, Organon §2)

No link a seguir, você pode assistir a um filme sobre a história de vida de Hahnemann, suas experiências como um médico do século XVIII, as razões por que ele procurou uma nova prática clínica e como a Homeopatia surgiu:

<http://www.ihb.org.br/dpub/producaoHistoriadahomeopatia.asp>

A homeopatia é uma especialidade médica e farmacêutica que consiste em ministrar doses mínimas do medicamento ao doente para evitar intoxicação e estimular a reação orgânica. Ela é um sistema científico e filosófico bem determinado baseado no **princípio vitalista**¹ e em uma metodologia de pesquisa própria, apoiada em dados de experimentação clínica de substâncias, de drogas e de medicamentos homeopáticos em homem sadio, para sua posterior aplicação no homem doente.

¹ O Vitalismo é a doutrina filosófica que admite um princípio vital distinto tanto da alma como do corpo, estando na dependência deste princípio as funções orgânicas. Nesta concepção o corpo físico dos seres vivos é animado e dominado por um princípio imaterial chamado *força vital*, cuja presença distinguiria o ser vivo dos corpos inanimados e sua falta ou falência determinaria o fenômeno da morte.

No Vitalismo a força vital é definida como a unidade de ação que rege a vida física, conferindo-lhe as sensações próprias da vida e da consciência. Este princípio dinâmico, imaterial, distinto do corpo e do espírito, integra a totalidade do organismo e rege todos os fenômenos fisiológicos. O seu desequilíbrio gera as sensações desagradáveis e as manifestações físicas a que chamamos doença. Segundo Kent as manifestações patológicas da estrutura celular seriam a consequência precoce do desarranjo desse princípio vital, o qual constitui o elemento reativo inicial do desequilíbrio. No estado de saúde mantém as partes do organismo em harmonia. Sua natureza não pôde até hoje ser comprovada, mas admite-se que estaria próxima de outras manifestações energéticas do ser vivo, como a energia calórica e a bioelétrica.



Esta ciência tem por fundamento quatro princípios básicos: a lei dos semelhantes, a experimentação em homem sadio, as doses mínimas e o medicamento único. O estudo destes quatro princípios permite compreender grande parte da prática homeopática.

- **A Lei dos semelhantes e a Experimentação em homem sadio:** Várias definições tentam explicar de forma simples a lei dos semelhantes proposta por Hipócrates, observada por Paracelso e estudada sistematicamente por Hahnemann. Por esta lei “as substâncias que, em doses ponderáveis, tóxicas ou fisiológicas, forem capazes de provocar no indivíduo aparentemente sadio, porém sensível, um conjunto sintomático determinado, podem igualmente, em outros indivíduos doentes e sensíveis, fazer desaparecer os sintomas semelhantes, se forem descritas em doses hipofisiológicas.” (Kollitsh, 1960)

A prática homeopática a única forma de se conhecer de forma confiável o efeito de um medicamento sobre o corpo humano é através da experimentação no homem sadio, também conhecida como experimentação patogenética. Não são utilizados animais nestes experimentos, pois cada espécie possui uma reação própria, muito diferente da reação dos humanos. Hahnemann desenvolveu este método iniciando em si mesmo a sua aplicação. Nestas experiências uma substância é administrada a um indivíduo e os sintomas resultantes são compilados. As drogas são testadas em dose tóxica, em dose hipotóxica e em dose dinamizada de maneira a revelar todos os sintomas. Desta forma são observados todos os sintomas apresentados no experimentador sejam eles físicos, emocionais ou mentais.

Ao conjunto de manifestações apresentadas pelo indivíduo sadio e sensível, durante a experimentação da droga, foi dado o nome de patogenesia. A reunião dos quadros experimentais devidamente catalogados, ou patogenesias, constitui uma Matéria Médica Homeopática.

O médico homeopata, ao examinar seu paciente, irá observar suas queixas levando em consideração sintomas mentais, emocionais e físicos. Aquele medicamento cuja patogenesia melhor coincidir com as manifestações apresentadas pelo doente, será o *simillimum* deste doente. Portanto, a indicação de um medicamento homeopático depende das características pessoais e reacionais do paciente. Ele tratará o paciente como uma unidade corpo-mente, que recebe continuamente influências dos ambientes natural e social.



- **Doses mínimas:** A experiência clínica de Hahnemann baseada na Lei do semelhante iniciou-se com os medicamentos em doses elevadas, comumente usadas na sua época. As primeiras reações nos pacientes eram muito drásticas, antes que o organismo doente começasse a reagir, ocorria uma agravação inicial dos sintomas. Isso era muito desagradável, levando muitos a abandonarem o tratamento. Procurando diminuir os efeitos negativos Hahnemann começou a reduzir as doses numa técnica de diluição em água e álcool, em escala centesimal progressiva, tendo o cuidado de homogeneizar cada diluição através de um procedimento nomeado por ele de succussão. O criador da Homeopatia surpreendeu-se com os resultados, pois os medicamentos preparados por esta técnica além de apresentarem uma redução das agravações dos sintomas observadas nas doses altas, eles adquiriam maior potencial curativo. Esse processo farmacotécnico, denominado por ele como dinamização, promove curas mais rápidas e suaves.

- **Medicamento Único:** Hahnemann ao estabelecer sua metodologia de experimentação em homem sadio estabeleceu que devêssemos estudar cada medicamento isoladamente obtendo a patogênese do medicamento. Por isso, ele administrava os medicamentos isoladamente, um por vez, por ser mais racional e para evitar interações entre diferentes medicamentos. O médico homeopata procura individualizar o quadro sintomático do paciente para procurar o *simillimum*.